

# Trajetórias da Educação das Relações Étnico-Raciais em escolas de Educação Infantil do município de Cachoeirinha/RS: análise dos Projetos Político Pedagógicos



**Autora:** Bolsista Vanessa Rosa da Costa – PIBIC/CNPQ

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carla Beatriz Meinerz – FAGED/UFRGS

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

FACED-UFRGS/CNPQ

## OBJETIVO:

Discutir de que modo a implementação das Leis 10.639/03 e 11645/08 está sendo registrada, via documentação oficial, nas escolas municipais de Educação Infantil da rede de Cachoeirinha/RS.

## METODOLOGIA:

Análise documental e revisão bibliográfica. Para tanto, busquei referenciais teóricos e bibliografia específica inspirada em autores que tratam do ensino de História na perspectiva da Educação das Relações Étnico-raciais, como Bergamaschi, 2010; Gomes, 2010; Kaercher, 2010; Pereira, 2011, 2012. Realizei trabalho de campo envolvendo visitas à Secretaria Municipal de Educação (SMED), por meio de contatos e entrevistas, observações, análise de trabalhos pedagógicos e leitura dos PPPs de sete escolas de Educação Infantil, aquelas que até o momento tinham seus projetos finalizados e entregues à SMED.

## CONCLUSÕES:

Os resultados parciais apontam para o fato de que a recepção das Leis 10.639/03 e 11645/08, no município de Cachoeirinha, tem a marca da presença de projetos pedagógicos, semanas específicas (Consciência Negra e Indígena), principalmente nas escolas de Educação Infantil. Porém, esse registro não está tão presente nas escritas dos PPPs, uma vez que nos mesmos observa-se mais a inserção de temas relativos à *Diversidade* e menos o uso dos termos correlatos a redação das Leis, tais como a *História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena*, ou ainda a educação das relações étnico-raciais. A análise atenta para a compreensão dos motivos que levam as gestões escolares das instituições de ensino que atendem o público de crianças de 0 a 6 anos, a não inserirem ou destacarem o tema da educação das relações étnico-raciais em seus projetos coletivos e pedagógicos.

## REFERÊNCIAS:

- BERGAMASCHI, Maria Aparecida. Povos indígenas e ensino de História: a lei 11.645/2008 como caminho para a interculturalidade. In: Barroso, Vera Lucia Maciel et ali (org.) Ensino de História – Desafios Contemporâneos. Porto Alegre: ST: Exclamação: Anpuh/RS, 2010.
- GOMES, Nilma Lino (org). Educação e raça: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- KAERCHER, Gládis Elise Pereira da Silva. Pedagogia da racialização ou modos como se aprende a “ter” raça e/ou cor. In: BONIN, Iara Tatiana; BUJES, Maria Isabel Edelweiss. Pedagogias sem fronteiras. Canoas: Ed. ULBRA, 2010, p.85-92.
- PEREIRA, Júnia Sales. Diálogos sobre o Exercício da Docência – recepção das leis 10.639/03 e 11.645/08. Educação & Realidade - ISSN 0100-3143. v. 36, n. 1 (2011).
- \_\_\_\_\_. Do colorido a cor: o complexo identitário na prática educativa. In: GONCALVES, Marcia de Almeida et all (org.). Qual o valor da história hoje? Rio de Janeiro: FGV, 2012.

